



Jornal-laboratório [In]Formação das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA¹

Samantha Natielli Oliveira da Silva²

Alexandre Silva, Ariane Fonseca, Bruna de Paula, Bruna Jardim, Carla Moura, Carolina Areco, Flávia Farias, Guilherme Colombo, Joselaine Costa, Leonardo Souza, Lívia Castro, Lívia Fernandes, Lucas Staut, Luiza Andriani, Mariana Nogueira, Sara Alves, Soraia Alves, Stela Gonçalves, Talita Escobar, Thaís Nunes e Verônica Pessotti³

Orientador: Prof. Me. Bianca de Freitas⁴

Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA

Resumo

O jornal-laboratório do curso de Comunicação Social, das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA é um veículo produzido pelos alunos do 3º ano de Jornalismo na disciplina Jornal-laboratório, em que a produção, diagramação e busca pelas informações é o principal objetivo. Em 2010, o jornal completa 9 anos e é distribuído aos alunos da própria instituição e cidades do Vale do Paraíba. Suas informações baseiam-se nas técnicas de apuração e fazer jornalístico, na ética, na objetividade e busca da imparcialidade, com o foco na região e em seu público-alvo, o jovem universitário.

Palavras-chave

Jornal-laboratório; informação, jornalismo, Vale do Paraíba

Introdução

Os jornais impressos constituem-se como espaços significativos de atuação para profissionais de jornalismo, principalmente no que diz respeito às redações de veículos on-line, em constante ascensão. Os produtos gerados nessas redações possuem características e linguagem específicas, que devem ser conhecidas pelos futuros jornalistas. A disciplina Jornal-Laboratório Impresso oferece ao aluno conhecimento teórico e prático sobre o funcionamento, alcance, características, linguagem e produção desses importantes veículos de informação. Proporciona, ainda, uma percepção dos fatos de interesse jornalístico, de forma a apurar com rigor as informações e os dados relevantes em diferentes áreas do conhecimento e atuação humana.

O jornalismo tem uma função educativa, visando esclarecer a opinião pública para que sinta e aja com discernimento buscando o progresso, a paz e a ordem da comunidade. Em outras palavras, a finalidade do jornalismo é a busca do bem comum. (BELTRÃO, 1992, p. 66)

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria JORNALISMO, modalidade Jornal-laboratório impresso (conjunto/série).

² Aluno líder do grupo e estudante do 4º Ano do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, email: sa.natielli@hotmail.com.

³ Alunos do 4º ano do Curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, que formaram a equipe do jornal-laboratório de 2009.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, email: biancagf@terra.com.br



O Brasil enfrenta desafios para a modernização de sua infra-estrutura e da sociedade como um todo. A rota política para tornar a sociedade consciente de seus direitos e obrigações passa pela construção da cidadania, quando se observa a tendência de delegação de responsabilidades para as comunidades locais e regionais. Essas responsabilidades incluem desde o planejamento regional até a aplicação de recursos públicos que possam atender às necessidades urbanas e rurais das microrregiões administrativas.

Antecedendo essa nova textura social, os meios de comunicação se organizam regionalmente e podem se tornar a um só tempo tanto a alavanca que impulsionará o surgimento dessas comunidades como uma forma de mantê-las unidas em seus propósitos e ainda o porta-voz de suas histórias e reivindicações.

É basicamente nesse contexto que nasce a ideia de um jornal-laboratório dentro do curso de Jornalismo das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila - FATEA, com o objetivo de despertar a busca pelo senso crítico e a exercer de fato o seu papel de transformador da realidade em que vive. A realidade sócio-econômica de Lorena, cidade onde se localiza a instituição e as cidades vizinhas e região confirma a importância e a necessidade de um veículo de caráter acadêmico isento de lucros, uma vez que sua distribuição é gratuita e sem vínculo com empresas ou órgãos públicos.

Parece não haver dúvidas da imprescindibilidade do jornal-laboratório para o aprendizado do jornalismo, principalmente em países como o Brasil, onde a legislação trabalhista veta o estágio em empresas jornalísticas (LOPES, 1989, p.34)

O jornal-laboratório [In]Formação tem como objetivo, enquanto disciplina: descrever as intenções e objetivos de um jornal, editar o material, produzir reportagens, pauta, fotojornalismo, fonte, diagramação. É sua função, também, dar subsídios para redação: gêneros do relato e comentário; angulação – a intencionalidade e o projeto editorial.

Por meio do produto, os alunos podem exercitar as técnicas do Jornalismo Investigativo, em que a pesquisa, a documentação e a prática são os principais objetivos.

A FATEA contribui com a infra-estrutura necessária para o desenvolvimento do projeto, que é impresso em sua própria gráfica e diagramado em um dos seus laboratórios, utilizando-se o Indesign CS3.

Deste modo, ao final da produção do jornal que tem a periodicidade mensal, os alunos obtêm um material de avaliação de sua produção jornalística e orientação da professora responsável, a jornalista Prof. Me. Bianca de Freitas, devidamente inscrita pelas normas do exercício da profissão.

Objetivo

O jornal-laboratório [In]Formação tem como principal objetivo, oferecer aos alunos o conhecimento das características das funções e das linguagens do jornalismo impresso e digital. Propiciar vivência prática sobre a produção de matérias para essas plataformas. Orientá-los quanto à estrutura e ao funcionamento de redações de veículos jornalístico impressos e digitais. Capacitá-los para dominar os processos de investigação, compreensão, interpretação e contextualização dos acontecimentos cotidianos, bem como para traduzir discursos e mediar, por meio da atuação jornalística, as relações entre agentes sociais. Formar profissionais com postura reflexiva e crítica sobre a prática de sua profissão.

Métodos e técnicas utilizados

No primeiro semestre de 2009, foram desenvolvidas as seguintes atividades:



- Jornal laboratório: conceitos e caracterização
- Gêneros e formatos jornalísticos em jornais impresso e digital
- O jornal [In] Formação: missão, público, periodicidade, gêneros e editorias
- O jornal [In] Formação: processo produtivo: definição de pautas, fotos, entrega de textos
- Edição jornalística – o papel do editor
- Elaboração de quatro edições do [In]Formação
- Leitura do livro “Pragmática do jornalismo: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística”, de Manuel Chaparo.
- Processos de edição em jornais impresso
- Editorias e setores de cobertura em jornais impresso e digital
- Entrevista coletiva para definição de pautas específicas
- Leitura dirigida do livro “A apuração da notícia”, de Luiz Costa Pereira Júnior
- Produção de textos, correção e publicação no jornal [in]Formação

No segundo semestre, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Elaboração de quatro edições do [In]Formação
- Leitura do livro “A arte de fazer um jornal diário”, de Ricardo Noblat.
- Apuração jornalística e checagem de informações
- A internet como fonte de apuração jornalística
- Planejamento de coberturas jornalísticas de pautas previsíveis e imprevisíveis
- Hierarquia, estrutura e funcionamento das redações de jornais impresso e digital
- Funções do editor: filtros e interferências
- Características do texto opinativo: estilo e argumentação
- Investigação e tratamento da informação obtida: ética e técnica
- Manuais de redação e prática jornalística
- Termos e jargões da prática jornalística nas redações
- Leitura dirigida do livro “Jornalismo investigativo”, de Leandro Fortes

Descrição do produto

A primeira turma de estudantes do curso de Jornalismo, das Faculdades Integradas Teresa D’Ávila - FATEA iniciou no ano de 2000 e a grande preocupação era a inclusão da internet, como uma nova mídia, frente aos meios de comunicação. E foi a partir dessa ideia que o Jornal da Comunicação surgiu, em maio de 2001, representando, em primeiro lugar, uma produção de conhecimentos na área de Novas Tecnologias em Comunicação, já preparando o redirecionamento do curso para o novo escopo que é Comunicação, Novas Tecnologias e Hipermídia, pois o profissional de Jornalismo, que está sendo gerado, não é mais, simplesmente, um jornalista para a TV ou para o jornal impresso, mas um jornalista para um novo conceito de comunicação.

Na visão do professor José Marques de Melo,

O jornal-laboratório constitui espaço essencial de ensinoaprendizagem para a formação de jornalistas na universidade. Sua função é a de criar ambiente propício para a reprodução dos processos jornalísticos, em situações práticas, vivenciadas pelos alunos, das quais os professores extraem evidências para explicar as teorias que embasam a profissão. (MARQUES DE MELO, 2002)

O projeto do Jornal da Comunicação institucionalizou-se dentro do curso de Jornalismo da FATEA, de forma bastante expressiva. A primeira versão impressa do jornal



não possuía um caráter físico semelhante aos jornais. Com 10 páginas, o jornal mais se parecia com um livro, devido à falta de recursos, na época, quando a faculdade ainda não possuía uma impressora offset para realização dos trabalhos na gráfica.

Com a compra da primeira impressora offset em 2002 pela faculdade, o jornal ganhou outra forma, assemelhando-se aos jornais mais conhecidos e assumindo o caráter de Jornal Laboratório do 3º ano de Jornalismo da FATEA.

Em 2008, o curso passou à nova coordenação, quando a Prof. Me. Bianca de Freitas assumiu a ideia de levar à frente o jornal sob sua editoração e supervisão. O jornal adquiriu um novo nome, [In]Formação.

Hoje, sob coordenação do Prof. Me. Jefferson Moura, o jornal, que possui caráter acadêmico, abrange não somente o público interno da faculdade, mas o público externo, distribuído nas bancas de Lorena. São 700 exemplares circulando mensalmente, transmitindo informações imparciais e preocupação com a comunidade Valeparaibana.

O jornal [In]Formação, portanto, assume de fato um lugar na sociedade, concretizando os trabalhos acadêmicos de maneira a lançar-se na grande rede de pessoas, a internet, com sua versão on-line e plenamente na sociedade do Vale do Paraíba, com sua versão impressa.

A união, portanto, de impresso e on-line, demonstra a preocupação do curso de Comunicação Social em desbravar os desafios de se comunicar, informar-se e, principalmente, de se destacar frente aos desafios de uma comunicação cada vez mais plural e diversificada.

Nome: [In]Formação, que remete ao fato do jornal ser produzido por jornalistas em processo de formação (alunos), com o objetivo de informar.

Público alvo: Alunos da Fatea e comunidade em torno da faculdade.

Tiragem: 700 exemplares.

Periodicidade: Mensal.

Número de páginas: 8 páginas.

Tamanho: Tablóide 27 cm x 40 cm. O caderno vai seguir o formato atual do jornal Super Notícia.

Tipo de papel: Papel offset 75g.

Fotos:

As fotos são produzidas pelos alunos.

Diagramação.

A diagramação é realizada pela estagiária de Jornalismo, Samantha Natielli.

Projeto gráfico

Foi desenvolvido em parceria com a Agência de Comunicação da Fatea.

Distribuição do conteúdo:

O [In] Formação tem 8 páginas, com conteúdo distribuído em 4 colunas.



Capa

Cabeçalho: com logo do jornal

Matéria Principal: manchete com foto, que ocupa a região central da página. Optou-se por uma foto vertical, já que o jornal fica exposto por inteiros nos estandes da Fatea.

Chamadas laterais, sem foto

Chamadas inferiores, com fotos.

Página 2

Coluna fixa, Entre aspas, que traz sempre uma entrevista pingue-pongue, com personalidades de destaque da região ou do país.

Editorial: escrito pela editora do jornal ou pelos alunos. Ocupa a parte inferior esquerda, com 2 colunas. Traz opinião sobre a edição, o processo ou os principais assuntos da pauta.

Expediente: na parte inferior da página, com o nome dos diretores da instituição, da editora-chefe, repórteres, diagramação.

Página 3

[In] Foco, com matérias de destaque, mais aprofundadas e que geralmente são ao capa.

Página 4

Educação: editoria voltada para assuntos da área e relativos a iniciativas da Fatea. Coluna “Na Fatea”, com notas sobre eventos e ações realizadas na instituição.

Página 5

Cidadania, editoria que abrange iniciativas solidárias, bem como temas voltados para política e economia.

Página 6

Em pauta, editoria de cultura e comportamento

Página 7

Viver Bem, editoria de Saúde, Esporte e Qualidade de Vida

Página 8

Meio Ambiente, com iniciativas voltadas para a sustentabilidade e dicas de turismo

6 CONSIDERAÇÕES

Mais que um espaço de prática e aprendizagem, o jornal-laboratório [In]Formação tem se constituído como uma importante oportunidade de reflexão e crítica sobre o fazer jornalístico.

Os alunos têm oportunidade de passar por todas as etapas do processo produtivo, desde o debate e elaboração das pautas, entrevistas, realização de fotos, desenvolvimento de títulos e legendas, edição e revisão de textos, bem como revisão final do produto antes da impressão.



O enfrentamento das dificuldades, os prazos apertados, o exercício do jornalismo e a conquista da matéria publicada contribuem muito para o crescimento do aluno e seu amadurecimento pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTRÃO, Luiz. **Iniciação a filosofia do jornalismo**. 2. ed. São Paulo, Edusp, 1992.

CAVERSAN, L. **Introdução ao jornalismo diário**: como fazer jornal todos os dias. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHAPARRO, M. C. **Pragmática do jornalismo: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística**. São Paulo, Summus, 1994.

LOPES, D. F. **Jornal laboratório**: do exercício escolar ao compromisso com o público leitor. São Paulo: Summus, 1989.

MELO, José Marques de. **Uma pedagogia para o jornallaboratório**. In: VIEIRA JUNIOR, Antonio. Tese (Doutorado em Comunicação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

PEREIRA JR., L. C. **A apuração da notícia**: métodos de investigação na imprensa. Petrópolis: Vozes, 2006.